

Pré-Programa para Direção do Campus Diadema 2014–2018

Candidatos à Direção

Prof. João Alexandrino

Prof. Newton Andréo Filho

Equipe comprometida com o programa de trabalho

Profa. Ileana Rubió

Prof. Flaminio Rangel

Prof. Sergio Stoco

Pela Institucionalização e Consolidação da Unifesp de Diadema

Neste momento, em que consideramos quais os compromissos que devemos assumir para a nossa candidatura aos cargos de Diretor e Vice-Diretor do Campus Diadema da Unifesp, a pergunta à que tentaremos dar resposta é a seguinte: o que a nova direção do campus Diadema deverá fazer para promover no campus a consolidação e definitiva institucionalização?

O último ano foi revelador, para toda a comunidade, da precariedade que o campus vive em diversas dimensões como instalações físicas, organização acadêmica e administrativa, relações institucionais, motivada por anos de insuficiências em vários níveis, já largamente debatidas em outros fóruns. Em primeiro lugar, temos plena consciência de que a desconstrução da precariedade necessitará de um esforço coletivo e individual, feito de trabalho árduo e perseverança, que terá de ser desenvolvido por todos ao longo dos próximos quatro anos do mandato de uma nova equipe diretiva. Essa desconstrução, e a construção de uma nova realidade para a comunidade do Campus Diadema da Unifesp deverão alicerçar-se em várias dimensões que apresentamos neste primeiro documento de campanha para a eleição da nova equipe diretiva. Contamos com a colaboração de todos para ir aprimorando este conjunto de ideias, intenções e propostas, para que um programa de gestão mais participado, pactuado e consolidado possa ser finalizado até ao final do período de campanha eleitoral.

1. Alguns princípios básicos para a gestão acadêmica

I. Em primeiro lugar, temos comprometimento total com alguns dos princípios gerais que regem administração pública como são os da legalidade, impessoalidade, transparência na gestão, e eficiência no uso dos recursos públicos.

II. Especificamente, afirmamos o respeito pelo Estatuto, Regimento Geral, e outros documentos normativos que regem a Unifesp, e o respeito e colaboração institucional com as diversas instâncias que administram a universidade, sem prejuízo de análises e intervenções críticas que visem a políticas de aprimoramento de gestão específicas aos fins das instituições de ensino superior, e do Campus de Diadema em particular.

III. Dentro de contextos legais gerais e institucionais, nossas ações procurarão o equilíbrio entre a necessária eficiência da gestão, que deverá ser democrática e partilhada, e os princípios da igualdade, liberdade, solidariedade, pluralismo e tolerância na vivência da democracia participativa.

2. Consolidação do campus da Unifesp na cidade de Diadema

I. Acompanhar a execução do PDInfra. Um dos principais anseios da comunidade do Campus Diadema é solucionar a precariedade da sua infraestrutura física. Um dos principais desafios que acompanhará a próxima gestão do Campus de Diadema é o acompanhamento da execução do seu Plano Diretor de Infraestrutura, que permitirá a implantação em cinco anos do seu projeto atual de ensino, pesquisa e extensão, e garantirá condições dignas de vida acadêmica para a população docente, técnico-administrativa, e discente. Os nossos compromissos são:

→ manter o acompanhamento do planejamento e execução do PDInfra, junto à Pró-Reitoria de Planejamento e às empresas executoras de projeto, através de ações de informação da Congregação e da comunidade em geral que permitam as ações necessárias ao sucesso dos primeiros quatro anos de execução do PDInfra;

→ incluir todos no processo de concentração física do Campus Diadema, i.e., “ninguém ficará para trás”;

→ poderá ser mantida comissão específica para o PDInfra, após análise e decisão da Congregação.

II. Uma ideia simbólica para a relação com a cidade de Diadema. Consideramos essencial estreitar cada vez mais as relações institucionais entre o campus e a cidade de Diadema, visando o reconhecimento mútuo e uma visibilidade cada vez maior da universidade, o que garantirá não só o potencial de consolidação espacial do campus, mas também as condições para uma boa qualidade de vida no trabalho, aumentando sensações de integração com o entorno e de segurança. Algumas ações deverão emanar naturalmente do projeto institucional de ensino, pesquisa, e extensão, outras poderão ser ações específicas de sensibilização política de autoridades. No entanto, uma ação importante que esta candidatura julga necessária, e que deveria ser discutida antes da eleição pela comunidade do Campus de Diadema, é a inclusão no PDInfra de projeto para criação de um interface arquitetônica e funcional com a cidade de Diadema que, simultaneamente, contribua para uma requalificação da área que o futuro campus ocupará (possivelmente na zona central da cidade), e promova uma interação estética e funcional agradável com os cidadãos de Diadema. Uma ideia que esperamos possa ser levada avante através da criatividade participativa da nossa comunidade, engajada com a construção do nosso futuro campus, complementada com as capacidades técnicas da equipe da empresa IDOM, e o apoio institucional da Reitoria.

3. Modelo de gestão no rumo da institucionalização

I. Reforçar a Congregação na dinâmica da gestão e planejamento do campus. Trabalhar para cumprir o desígnio da Congregação/Conselho de Campus como órgão estratégico de decisão do

ICAQF/Campus Diadema. A Congregação apresenta hoje um déficit de participação dos seus membros. É necessário um conjunto de medidas para sanar essa deficiência entre as quais propomos um investimento na organização da agenda, organização e instrução das pautas da Congregação, estabelecimento de prazos razoáveis para recebimento de documentos, e maior responsabilização dos seus membros. Para tal, deverá ser discutido e aprovado um regimento próprio da Congregação.

II. Criar Comissão Assessora da Congregação. Essa comissão deverá ter entre suas funções principais a articulação e concertação permanente entre as diversas dimensões da gestão acadêmica e administrativa do Campus Diadema, a organização e divulgação de uma agenda institucional, a organização e instrução de processos para serem submetidos a reuniões da Congregação. A proposta é que a sua composição reflita a estrutura de organização institucional (Diretorias Acadêmica e Administrativa, Departamentos e Câmaras), e inclua um representante de cada categoria funcional. Aproximar essas diferentes instâncias decisórias, de forma articulada e permanente, garante maior força para que cada uma delas possa executar suas atribuições regimentais.

III. Aprovar na Congregação o regimento interno do Campus Diadema. A discussão e aprovação do regimento interno do campus é um instrumento indispensável, complementar ao estatuto e regimento da Unifesp, para o funcionamento regular da instituição. É necessária a aprovação de um regimento, mesmo que se pactue uma possibilidade de revisão logo após a conclusão de processos de reorganização acadêmica e administrativa que a instituição pretenda empreender.

IV. Promover a organização administrativa. São notórias as limitações na administração do Campus Diadema por deficiências crônicas da instituição, essencialmente, a insuficiência de quadros e de capacitação, a organização interna pouco clara no Campus associada a um ambiente de administração institucional (Unifesp) não consolidado. É assim desejável sustentar qualquer ação em informações e análises objetivas do desempenho da administração e dos seus setores e divisões. Sabendo que não existem soluções mágicas, entendemos que o primeiro passo é estabelecer e divulgar claramente o organograma e o fluxo administrativo. Também é desejável que consigamos organizar a administração de forma especializada e compartilhada, por isso, propomos a criação de assessorias da gestão (como pró-reitorias) que se dediquem cotidianamente de temas específicos da administração para apoiar e encaminhar soluções.

V. Promover a transparência da gestão. A falta de transparência e informação de qualidade tem afetado historicamente a Unifesp. Parte do problema poderá ser resolvido se cumprida à promessa da implementação de um sistema digital de gestão que aumentará a celeridade e transparência da administração de toda a Unifesp, e que poderá também resolver muitos dos problemas que vivemos no Campus Diadema. Esse sistema deverá ser complementado com divulgação de informação de qualidade para que todos possam se informar sobre as regras e o funcionamento da instituição, como por exemplo, guias ou cartilhas que explicitem regras e facilitem o uso de determinados serviços. Por outro lado, a comunicação de algumas decisões administrativas deverá incluir os fundamentos dessas decisões. Toda a informação deve estar disponível e organizada de forma funcional nas páginas do site institucional do Campus Diadema.

VI. Lutar pelo dimensionamento adequado de recursos humanos. A pactuação inicial dos recursos humanos para a administração do Campus Diadema não foi adequada, pelo que hoje é

amplamente reconhecido um grande déficit neste quesito. Por outro lado, é conhecido o desequilíbrio na distribuição de servidores técnico-administrativos na Unifesp. Assim, propomos que o Campus de Diadema continue a sua luta para que o dimensionamento de servidores técnico-administrativos se torne mais equilibrado entre os campi da Unifesp, seja por liberação de novas vagas para a Unifesp seja através de transferência de vagas entre campi. Será necessário alimentar essa luta política com argumentos objetivos que demonstrem a precariedade da situação do Campus Diadema. Algumas vagas têm sido liberadas para o campus de Diadema, mas não existe ainda um estudo claro sobre o dimensionamento mínimo necessário para funcionamento pleno da administração do campus. Esse estudo tem vindo a ser desenvolvido no âmbito da colaboração entre a Direção pro-tempore do Campus Diadema e a Reitoria, e deverá permitir em breve uma análise mais objetiva. A análise do desempenho da administração com certeza contribuirá para expor as carências há muito conhecidas de todos, e para apresentação de exigência mínima de servidores para compor o quadro de servidores técnico-administrativos do Campus Diadema. Além disso, para melhorar as condições de trabalho e a eficiência dos serviços prestados é fundamental que as atividades estejam organizadas, administrativa e espacialmente, de forma a favorecer os fluxos e as competências de cada setor (nucleação).

VII. Promover a articulação com a administração central. Por uma questão de eficiência administrativa, a próxima Direção do Campus estará alinhada com os processos da administração central, sempre sem prejuízo de análises críticas e cobranças institucionais que visem o aprimoramento dos fluxos administrativos entre o campus e a administração central. Nesse contexto, e como tem acontecido ultimamente, o campus sempre buscará o apoio e colaboração próximas da Reitoria para colmatar deficiências que coloquem em risco o desempenho da instituição para garantir a qualidade dos seus serviços, ou seja, procurando garantir pleno funcionamento das atividades fim de ensino, pesquisa, e extensão.

VIII. Lutar por um orçamento que garanta a manutenção adequada de nossas atividades. O orçamento disponibilizado anualmente pela União não é suficiente para cumprirmos nossa missão institucional. Primeiro, é fundamental que haja um reforço na ação articulada pela ação política de reivindicar o dever constitucional da união de financiar seu sistema de ensino. A reitora e a equipe de gestão tem feito um trabalho incessante de articulação com os prefeitos, representantes políticos e autoridades para garantir que o orçamento seja o adequado para o financiamento de nossas atividades. Em segundo lugar, o processo de distribuição do orçamento entre os campi deve ser aprimorado, objeto e concordância de todos e, para isso, precisamos pensar os mecanismos que orientam essa distribuição. Por último, temos que avançar na proposição do orçamento participativo, que certamente, nos ajudaria em várias questões institucionais (economia de recursos, forma de distribuição, sensibilização, gestão participativa...).

4. Reorganização acadêmica e construção de identidade(s)

I. Valorizar e responsabilizar cada instância acadêmica. Afirmamos o nosso compromisso com o organograma acadêmico definido pelo nosso regimento, com o respeito pelas atribuições e responsabilidades de cada instância acadêmica, sejam os departamentos ou as câmaras, dentro do fluxo hierárquico institucional.

II. Promover e facilitar a revisão do Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Julgamos que aqui a participação da Direção do Campus Diadema será muito mais de organizadora e articuladora de um processo que deverá ser protagonizado, num primeiro momento, muito mais pelas Câmaras de Graduação, de Pós-Graduação, e de Extensão. A necessidade vem sendo discutida há vários meses e parece necessário concentrar mais esforços para essa tarefa, logo que o PDInfra pareça estar bem encaminhado. No fórum PDInfra, foi proposta a organização de um congresso do Campus Diadema, que poderá servir também para discutir e decidir sobre a reformulação do PPI, iniciativa que a Direção apoiará e poderá ajudar a implementar.

III. Promover e facilitar a reorganização acadêmica. Demandas e expectativas de distintos projetos acadêmicos estão finalmente vindo à tona e será necessário ajudá-los a florescer, reconhecendo-os, e dando-lhes a devida importância no espaço acadêmico, a partir das condições que temos e do princípio da isonomia. Os distintos projetos revelam uma tendência preliminar para entre 8 e 12 departamentos, cada um com uma área bem definida de conhecimento. No fórum PDInfra, foi proposta a organização de um congresso do Campus Diadema, que poderá servir também para discutir e decidir sobre a reorganização acadêmica, iniciativa que a Direção apoiará e poderá ajudar a implementar.

Será necessário ter em conta que o processo de reorganização acadêmica demandará recursos humanos, principalmente técnico-administrativos, e espaços acadêmicos. Gerir o campus nos próximos anos significa entender e conduzir esse processo de formação das identidades acadêmicas e da sua viabilização no quadro institucional.

IV. Promover a permanência estudantil e a inserção na vida institucional. A população discente deve ser a alma da instituição, participando cada vez mais ativamente de todas as vertentes da vida acadêmica da instituição. Para tal, a permanência estudantil vem já sendo planejada na infraestrutura institucional. Igualmente importante, e para além das atividades curriculares, é a participação dos discentes na política acadêmica e na organização de atividades recreativas, culturais e esportivas, o que só será possível com o progressivo fortalecimento das estruturas de representação estudantil.

V. Promover a criação de comissão de avaliação institucional. Sendo uma determinação institucional, o campus Diadema deverá ter participação ativa na discussão sobre avaliação institucional que decorrerá em breve na Unifesp, e estar preparado para implementar instrumentos de avaliação interna alinhados com a política de avaliação institucional. O Campus deverá adotar uma posição política no que toca aos critérios da avaliação bem como de que forma ela poderá afetar no futuro decisões sobre alocação de recursos na instituição.

5. Planejamento em todas as dimensões da vida institucional

I. Promover a prospecção estratégica participativa. Nos próximos quatro anos, propomos que o Campus mantenha atividades participativas de prospecção de futuro, que possam auxiliar a direcionar os cenários de futuro de dez e vinte anos do planejamento estratégico institucional.

II. Promover o planejamento estratégico, e a sua gestão e avaliação. O campus deverá definir um conjunto de ações administrativas e de avaliação que conduzam a instituição ao cumprimento

de determinadas metas de um cronograma de planejamento. Acreditamos que o investimento no planejamento, na gestão organizada e eficiente, e na construção de identidade própria no universo Unifesp, permitirá ao Campus de Diadema lutar por maior autonomia da sua gestão relativamente à administração central da Unifesp.

6. Patrimônio imaterial, qualidade de vida e relações humanas

Consideramos essencial que a comunidade do Campus Diadema tenha condições para criar a “universidade” que ainda não foi possível criar em sete anos de existência. Os pré-requisitos são as condições infraestruturais e um ambiente institucional funcional, que gere mais sentimentos positivos do que negativos, e possa ir alimentando progressivamente a confiança no futuro da instituição. Hoje somos já um dos maiores e melhor avaliados “colégios” de graduação da Unifesp e temos um excelente quadro de pesquisadores que nuclearam vários programas de pós-graduação de grande potencial. Por outro lado, o desenvolvimento pleno do potencial humano que existe no campus só acontecerá com um investimento maior de todos na vida acadêmica no campus. Sabemos que essa construção da vida acadêmica depende da criação de condições de infraestrutura mínimas que estimulem maior permanência de docentes e discentes no campus e oportunidades de trocas, tanto acadêmicas como através do convívio e mesmo do ócio criativo. Muito provavelmente, essas condições continuarão precárias nos próximos quatro anos, e este fato é por nós considerado como um dos maiores desafios que se coloca à próxima gestão: a questão é como criar coesão institucional de cariz identitário que potencialize um maior investimento pessoal na permanência e desenvolvimento de atividades diversas no Campus de Diadema. Deixamos aqui algumas possibilidades que nos acalantarão o espírito nos dias de desesperança.

I. Promover o cuidado com o patrimônio. Não é admissível que haja salas de aula com buracos no lugar de maçanetas e de fechaduras, tetos rachados e goteiras, e uma certa maçaneta de porta que caiu dezenas de vezes em outras tantas reuniões do conselho máximo da instituição (Congregação) naquele que foi durante anos, e ainda é para muitos, o espaço mais nobre do Campus Diadema, o anfiteatro José de Filippi. O que podemos garantir é que a nossa capacidade de indignação com essas situações não decrescerá à medida que nos formos embrenhando na administração acadêmica. O carácter de uma instituição vê-se na forma como ela cuida do seu patrimônio. Por um lado, temos confiança que a atual gestão da Pró-Reitoria de Planejamento tenha sucesso no planejamento de reformas e readequações emergenciais que acontecerão nos próximos meses e anos, assim como na licitação de um novo contrato de manutenção, que nos permitirão manter instalações mais condignas. Mas será também necessário criar um sistema de monitoramento permanente do estado de manutenção de infraestrutura via ferramentas de comunicação institucional que facilitem a participação de todos, evitando situações de extrema degradação.

II. Promover a qualidade de vida. Não só a infraestrutura, a organização acadêmica e a eficiência administrativa são importantes para a qualidade de vida e o sucesso de uma instituição. Uma cultura institucional que valorize a qualidade das relações humanas é igualmente importante para garantir não só a permanência de docentes, técnicos e discentes na comunidade do Campus Diadema, mas também atrair potenciais novos membros para a comunidade. Cabe à Direção do

campus, para além das obrigações legais, estatutárias e regimentais, dar exemplos de respeito, consideração e simpatia nas relações institucionais. Por outro lado, deverão ser criadas mais oportunidades de convívio, e de interações do tipo cultural e/ou esportivo, através da organização de eventos regulares patrocinados pela administração.

II. Criar e/ou usar ferramentas de comunicação institucional. Se uma consolidação com qualidade acontecer no Campus de Diadema, a comunicação institucional poderá ser uma poderosa ferramenta de criação de identidade e visibilidade institucionais, invertendo o ciclo vicioso dos últimos anos em um ciclo virtuoso dos anos que se seguirão. Deveríamos conseguir:

→ empreender uma profunda reformulação do site institucional para que este se torne no principal veículo da informação e comunicação institucional, e acima de tudo, em um veículo de difusão da nossa autoestima (para tal, será necessário investir em uma arquitetura de site mais atrativa);

→ usar as listas de email institucional de forma inteligente, remetendo textos longos e informações adicionais para páginas do site institucional;

→ manter agenda e cronograma de informações e eventos em uma plataforma central de interação social de toda a comunidade do campus de Diadema;

→ (re)criar um boletim informativo institucional;

→ congregar docentes, técnicos e discentes para criar um jornal sobre a vida no Campus Diadema.